



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas *Por uma mentalidade marítima!*

PALAVRA DO SOAMARINO



A missão da Soamar Campinas é promover aos seus associados e interessados reuniões, palestras e festividades de caráter social com o propósito de solidificar os laços da sociedade civil com a Marinha do Brasil, além de apresentar também assuntos relacionados ao mar. Eu como soamarino parabeno nossa Soamar Campinas pela iniciativa de idealizar o Boletim Informativo. Dessa forma, nós soamarinos podemos acompanhar todas as atividades desenvolvidas pela nossa SOAMAR.

Saudações Soamarinas!

Valter Souza (1º Tesoureiro)

PARTICIPE DE NOSSO EVENTO!

No Dia 9 de setembro na SEDE DO Rotary Club REALIZAREMOS A REUNIÃO CONJUNTA ENTRE O ROTARY CLUB CAMPINAS SUL E A SOAMAR CAMPINAS PARA JUNTOS COMEMORARMOS OS 28 anos da SOAMAR Campinas. Nesta noite festiva seremos brindados com a palestra do

Almirante Arnaldo de Mesquita Bittencourt Filho.

Almirante Bittencourt é Comandante do 8º Distrito Naval. Durante o evento os agraciados da medalha "Amigo da Marinha" de Campinas serão homenageados e receberão o pin da SOAMAR Campinas. Nesta noite festiva contaremos também com a presença da Orquestra Mirim dos Patrulheiros de Campinas.

BEM VINDO À SOAMAR CAMPINAS



Foto: Almirante Bittencourt e o novo Soamarino, Sr. Oswaldo Missio.

Durante a Cerimônia em Comemoração ao 145º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, ocorrida excepcionalmente no dia 10 de junho no 8º Distrito Naval em São Paulo, além da solenidade teve a entrega de medalha aos indicados a AMIGO DA MARINHA de cada SOAMAR do estado de São Paulo.

O Sr. Oswaldo Missio da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra de Campinas (ADESG) foi indicado pela SOAMAR Campinas e condecorado pela medalha AMIGO DA MARINHA pelo Almirante Bittencourt.

Na Cerimônia também foram agraciados o Governador de São Paulo Alberto Goldman (foto esquerda) e o Prefeito de São Paulo Gilberto Kassab (foto direita).



É com muita honra que a SOAMAR Campinas recebe os novos Soamarinos, Sr. Oswaldo Missio e o Sr. Grécio Antonio de Sousa.

Saudações Soamarinas!



ESPECIAL

A missão do Corpo de Fuzileiros Navais no HAITI

O **Corpo de Fuzileiros Navais** indissociável do Poder Naval, mostra-se imprescindível, na proteção da **AMAZÔNIA AZUL**, pois contribui para conferir credibilidade à presença do Poder Naval no Atlântico Sul, seus contornos e ilhas oceânicas. Com o “anfíbio” da Marinha do Brasil confere prontidão operativa e capacidade expedicionária ao Poder Naval ampliando suas possibilidades para atuar em qualquer região que configure um cenário estratégico de interesse.

Presentes no Haiti desde 2004 integrando as Forças de Estabilização e Manutenção da Paz da Organização das Nações Unidas no Haiti (**MINUSTAH**), os combatentes anfíbios atuam nas áreas mais conflituosas do país, com a responsabilidade de manter um ambiente estável e seguro, garantindo à população o exercício pleno dos direitos humanos.

Atualmente em seu 12º Contingente representado pelo Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) **HAITI-XII**, os militares da Marinha do Brasil realizam as seguintes tarefas: patrulhas a pé e em viaturas; inspeções em automóveis e pedestres, em busca de drogas e armas; controle de distúrbios e manifestações perturbadoras da ordem e segurança; ajuda humanitária, com distribuição de remédios e alimentos; e segurança do porto, aeroporto e instalações.

Há 202 anos, esses marinheiros de terra e soldados do mar constituem exemplo de dedicação à Pátria e à Marinha do Brasil que, por meio deles, projeta uma força anfíbia em terra, constituindo assim, o motivo gerador do efeito de dissuasão, razão de ser dos Fuzileiros Navais. **Sua presença nos três ambientes – terra, mar e ar – deu origem ao lema “ADSUMUS”, que significa “aqui estamos”.**

CARLOS ALFREDO DOS REIS LESSA
Capitão-de-Fragata (FN)
Oficial de Gabinete
Comando-Geral do CFN

DATAS COMEMORATIVAS

É com muito orgulho que HONRAMOS A DATA:

11/06: BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

FRASE DO MÊS

“Porque caminhamos para o futuro e precisamos desenvolver nossas forças, nossas potências, precisamos descobrir a força do possível que há em nós, a fim de podermos concretizá-la, vivificá-la, para que ela possa viver no futuro ”
(Maria do Carmo T. Miranda-“Desafio Amazônico”)

MENTALIDADE MARÍTIMA

AMAZÔNIA AZUL: o mar do Brasil

Em 1994 o Brasil adaptou sua reivindicação de limites marítimos ao preconizado pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, estabelecendo como brasileiras as seguintes faixas marítimas: Mar Territorial de 12 milhas, a partir das linhas de base, Zona Contígua das 12 as 24 milhas, Zona Econômica Exclusiva das 12 as 200 milhas e a Plataforma Continental que, em algumas situações, pode se estender até 350 milhas a partir das linhas de base. É esse mar brasileiro chamado de **AMAZÔNIA AZUL** que corresponde a aproximadamente 4, 5 milhões de Km², equivalentes a 52% do território nacional. É nesse mar que encontramos grandes potencialidades que contribuem para o progresso sócio – econômico do país, como: o pescado, os fármacos, os nódulos polimetálicos, o petróleo, o gás além de outras riquezas.

Estudos indicam que o fundo do mar contem grandes jazidas minerais que podem ser exploradas sustentavelmente a partir de mais investimentos em pesquisas e tecnologias. Um levantamento detalhado é realizado pelo Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (REMPLOC), da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), a qual desenvolve políticas, planos e programas versando sobre a potencialidade do mar brasileiro.



Fonte: Mar no Espaço Geográfico Brasileiro.

Conheça mais sobre a nossa extensão marítima e os programas da CIRM acessando a página <http://www.secirm.mar.mil.br>

AMAZONIA AZUL E MARINHA DO BRASIL SÃO TEMAS DE EXPOSIÇÃO NO CENTRO DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES EM CAMPINAS

Entre os dias 10 a 20 de junho no Centro de Ciências, Letras e Artes em Campinas (CCLA) ocorreu a exposição “Vitrine Cultural Marinha do Brasil”. A exposição mostrou as atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil, bem como a Comemoração da Batalha Naval do Riachuelo. Nesse evento também teve exposição das cartilhas sobre a nossa potência marítima, a Amazônia Azul.

A SOAMAR Campinas agradece a iniciativa do Soamarino Presidente do CCLA Mariano Ziggiatti pela magnífica exposição.



Foto: Exposição dos informativos referentes à Marinha do Brasil e Amazônia Azul.



Foto: Apresentação de informativos referentes à Batalha Naval do Riachuelo.

CONHEÇA O TRABALHO DE NOSSA MARINHA



A MARINHA DO BRASIL NO PANTANAL

O Comando do 6º Distrito Naval (Com6ºDN), originado com a criação do Comando Naval de Mato Grosso, em 1933, e cujas raízes remontam à criação do Arsenal de Marinha da Província de Mato Grosso, em Cuiabá, no ano de 1827, tendo sido transferido para o Mato Grosso do Sul em 1873, ostenta sua atual denominação a partir da criação dos Distritos Navais, em 1945, e tem como símbolo maior a torre de prata, imagem de seu pórtico de entrada para a Fortaleza Naval, que, hoje, evoca sua sede em Ladário (MS).

Atualmente, a execução de ações ao longo Rio Paraguai e seus afluentes, conduzidas pelos meios navais adjudicados ao Com6ºDN, constitui-se em essencial fator de segurança em uma região de fronteira. Essas ações são desenvolvidas, principalmente, por meio de **Patrulha Fluvial; de Inspeção Naval; de Operações Ribeirinhas; de Assistência Hospitalar às populações ribeirinhas; de socorro e salvaguarda da vida humana; e de atividades em prol da segurança da navegação, tais com a sinalização náutica e a cartografia.** Nessa área, nossa responsabilidade em proteger, preservar e defender os interesses nacionais aumenta, na medida em que os 1.270 km do Rio Paraguai, sob jurisdição deste Comando, ganham maior dimensão, com o crescimento da importância da Hidrovia Paraguai-Paraná, como eixo de escoamento de produção agrícola, pecuária e mineral; abrindo, perspectivas de incremento do comércio com o exterior, e podendo, ainda, se tornar uma alternativa para a ligação do Centro-Oeste brasileiro ao Oceano Pacífico.

O Comando do 6º Distrito Naval conta com oito Organizações Militares diretamente subordinadas: a Base Fluvial de Ladário, o Comando da Flotilha de Mato Grosso, o Hospital Naval de Ladário, a Capitania Fluvial do Pantanal, o Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário, o Depósito Naval de Ladário, o Serviço de Sinalização Náutica do Oeste e o 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral. Subordinados ao Comando da Flotilha de Mato Grosso estão o Navio Transporte Fluvial "PARAGUASSU"; o Monitor "PARNAÍBA"; o Navio de Apoio Logístico "POTENGI"; o Aviso de Transporte Fluvial "PIRAIM"; os Navios-Patrulha "POTI", "PIRAJÁ", "PIRATINI" e "PENEDO"; o Grupo de Embarcações de Patrulha e Desembarque; e o Navio de Assistência Hospitalar Tenente Maximiniano.

Conheça as atividades do Com6DN pelo site www.com6dn.mar.mil.br

Bons ventos!

Contra-Almirante Domingos Savio Almeida Nogueira

Comandante do 6º Distrito Naval

COMANDO DO 6º DISTRITO NAVAL

Rua 14 de março, s/nº, Centro- Ladário – MS CEP: 79.370-000

Fone: (67) 3226-2370 Fax: (67) 3234-1003



Ladário: A sua Marinha está presente aqui desde 1873!

Sociedade Amigos da Marinha – SOAMAR Campinas

Para maiores informações e sugestões, acesse: www.soamarcampinas.org.br